

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário da Serra

Class.: 746

Data: 08.10.92

Pg.: _____

A reserva indígena de Dourados está em dificuldades

Crise provoca a saída de outro capitão

A Reserva Indígena de Dourados, que possui atualmente uma população calculada em mais de 8 mil habitantes, continua em crise de comando. No mês passado, após denúncias de maus tratos através da polícia interna, comandada pelo ex-capitão caiuí Ailton de Oliveira, o Biguá, e a morte do índio Paulinho Daniel, provocou a primeira mudança no comando. Biguá saiu e cedeu o lugar para Renato de Souza, após ter sido pressionado pelos índios e ser preciso, inclusive, a intermediação da Funai.

Anteontem, mais um líder acabou caindo. Carlito de Oliveira, que há vários anos liderava a aldeia Bororó, não resistiu às pressões de boa parte da comunidade que pedia a saída dele. Ele acabou renunciando ao cargo que agora pertence a Luciano Arevalo, 38.

As principais reclamações contra Carlito eram de que ele não conseguia mais resolver os problemas internos da al-

deia, principalmente a onda de violência que vinha aumentando. A gota d'água, segundo alguns conselheiros que preferiram não se identificar, foi a morte de Antonio Gonçalves, ocorrida no último dia 19. Ele ia em companhia do pai para uma festa de casamento, quando foi cercado por outros quatro índios que utilizando facas, pedaços de pau, acabaram por matá-lo. Esses mesmos conselheiros acusaram Carlito de saber quem seriam os autores do assassinato, mas está escondendo a verdade, além de não ter tomado nenhuma providência para tentar desvendar o caso.

Carlito, que sempre foi aliado ao ex-capitão Biguá, comandava na aldeia Bororó cerca de 3.500 índios com predominância das tribos: Terena, Guarani e Caiwá. Ficou oito anos no cargo, tendo sido nomeado pelo fundador da aldeia, Ireno Sdarne, que tem hoje quase 100 anos.

O novo capitão voltou a afirmar ontem, um dia após a posse, que pretende mudar a estrutura do poder na reserva. Quer nomear novos conselheiros (que também funcionam como uma espécie de política interna da aldeia) com o objetivo de melhorar a segurança da comunidade. A violência e o alcoolismo são as principais preocupações do novo capitão.